



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### MINIMIZANDO RISCOS DA POLIFARMÁCIA EM IDOSOS ATRAVÉS DE VISITAS DOMICILIARES <sup>1</sup>

Lais Karoliny Macêdo Yasaki<sup>2</sup>  
Jank Landy Simôa Almeida<sup>3</sup>  
Karla Karolline Barreto Cardins<sup>4</sup>  
Jéssica Rayana Chianca dos Santos<sup>5</sup>  
Milena Duarte de Macedo<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A polifarmácia é definida como o uso simultâneo de cinco ou mais medicamentos por pessoa. Esta prática é bastante comum em idosos, posto que a maioria destes possui alguma patologia crônica. Assim, quando idosos fazem uso da polifarmácia, há um risco aumentado de problemas relacionados à utilização dessas drogas; estes podem incluir: descumprimento de terapia medicamentosa, sobre ou subdosagem, duplicação terapêutica, uso de medicação contraindicada em conjunto, interações medicamentosas e reações adversas. Uma ótima alternativa de gerenciamento do uso correto de medicamentos e a prevenção dos efeitos deletérios da polifarmácia é a prática da visita domiciliar na Atenção Básica em Saúde. **OBJETIVOS:** Relatar a vivência de discentes do curso de enfermagem em visitas domiciliares a idosos, em uso de polifarmácia. **METODOLOGIA:** Relato de experiência vivenciada a partir de visitas domiciliares direcionadas a Saúde do Idoso no mês de Abril de 2013, na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde da Família (Bairro das Cidades II), no bairro das Cidades-Campina Grande-PB. O público-alvo foi composto por 04 idosos que praticavam polifarmácia; em que cada um foi visitado duas vezes. Na primeira visita foram realizadas avaliações de como estavam sendo administrados os medicamentos, seguindo-se assim as orientações. Nas visitas subsequentes priorizava-se a avaliação de resultados diante da intervenção anterior. Estes momentos foram baseados na observação participante e na convergência assistencial. **RELATO DO CASO:** Nas visitas domiciliares os discentes se depararam com vários idosos em uso

<sup>1</sup> Área temática - Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem – UFCG - Campina Grande.

<sup>3</sup> (Orientador). Enfermeiro. Mestre. Professor da UFCG - Campina Grande. Participante do Núcleo de Pesquisa em Saúde e Enfermagem (NUPESEN).

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem – UFCG - Campina Grande.

<sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem – UFCG - Campina Grande.

<sup>6</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem – UFCG - Campina Grande.

de grandes quantidades de medicamentos prescritos. Quando avaliados sobre o uso destes, muitos pacientes e cuidadores se mostraram incapazes de descrever os horários corretos das medicações. Foi observado também que a maioria destes medicamentos era utilizada em hora e doses erradas, ou até mesmo não eram administrados. Assim, viu-se a importância de abordar esse cuidado nas visitas domiciliares como forma de minimizar e resolver os problemas relacionados à polifarmácia, posto que as visitas domiciliares aproximam a equipe de saúde do cotidiano dos seus usuários, fortalecendo o vínculo entre os mesmos. Diante do exposto, os discentes realizaram orientações sobre a importância da correta utilização e administração dos medicamentos; demonstrações de forma dinamizada (lembretes contendo desenhos, nomes, quantidades e horários de cada medicamento) de todo o processo. Além disso, foi estabelecido um canal de escuta ativa e qualificada entre alunos e idosos/cuidadores de idosos, favorecendo o esclarecimento de dúvidas proferidas conjuntas. **REFLEXÃO:** A avaliação e a orientação dinamizada da correta lide dos medicamentos nas visitas domiciliares, tanto para os idosos quanto para seus cuidadores são pontos-chaves para o sucesso da correta utilização desses medicamentos, partindo-se do pressuposto de que os idosos em uso de polifarmacos estejam em constante risco de utilização errônea destes. A utilização supervisionada do fármaco e a orientação da equipe de saúde de forma preventiva, e por vezes corretiva, tende a otimizar o tratamento de condições de doenças frequentes na senilidade, minimizando a assistência direcionada a complicações em função de erros.

**Palavras-Chave:** Visita domiciliar. Idoso. Polifarmácia.